Resumos Expandidos

Anais

Pré-Colóquio Internacional Paulo Freire

Recife/PE- 2023

Educação Libertadora

Esperançar para a reconstrução do Brasil



ISSN 2525-9393

V.1, 2024

Ana Beatriz Almeida de Medeiros

Maria Erivalda dos Santos Torres

Viviane de Bona

(Orgs.)

editora CENTRO PAULO FREIRE ESTUDOS E PESQUISAS

ISSN 2525-9393
Vol. 1
2023

PAULO FREIRE: O EDUCADOR QUE POSSUI O STATUS DE ÍCONE ENTRE OS PESQUISADORES QUE LUTAM PELOS DIREITOS HUMANOS

Nívia Barreto dos Anjos[6]
Maria Inês Amaro[7]
Adriana Freire Pereira Férriz[8]

[6]Doutoranda em Serviço Social no Instituto Universitário de Lisboa. Mestra em Políticas Sociais e Cidadania pela Universidade Católica do Salvador, especialista em Instituições Públicas de Ensino e no Programa Integral da Educação Profissional ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) pelo Centro Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia – CEFET-BA. Assistente Social do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF Baiano). Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Serviço Social na Educação – GEPESSE. ORCID: https://orcid.org/0000-0002-4225-9868. Autora correspondente: nivia.barreto@ifbaiano.edu.br.

[7]Doutora em Serviço Social, pela Universidade Católica Portuguesa; mestre em Comunicação, Cultura e Tecnologias da Informação, pelo ISCTE, e licenciada em Serviço Social, pelo Instituto Superior de Serviço Social de Lisboa. Professora na licenciatura, mestrado e doutoramento em Serviço Social do ISCTE-IUL e investigadora integrada do CIES (Portugal). Tem interesses de investigação nas áreas da teoria e prática do Serviço Social, da Sociedade e Tecnologia e da Exclusão Social e Trabalho. Consultora na área do planeamento social e avaliação. ORCID: https://orcid.org/0000-0001-5737-5397. E-mail:Ines_Amaro@iscte-iul.pt

[8]É professora adjunta do Instituto de Psicologia da Universidade Federal da Bahia (UFBA), tanto da graduação em Serviço Social como do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social (PPGSS). Possui pós-doutorado pelo Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (2018), doutorado em Sociologia pela Universidade Federal da Paraíba (2012), mestrado em Sociologia Rural pela Universidade Federal da Paraíba (2004) e graduação em Serviço Social pela Universidade Estadual da Paraíba (2001). Foi presidente do Conselho Acadêmico de Ensino da UFBA no ano de 2021. Atualmente é assessora da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação da UFBA, coordenadora do Programa Nacional de Capacitação do Sistema Único de Assistência Social (CapacitaSUAS) e responsável pelo Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Serviço Social na área da Educação (GEPESSE), na UFBA. Está vinculada à linha de pesquisa do PPGSS – Teoria Social, Trabalho e Serviço Social. As áreas/temáticas de pesquisa e interesse são: trabalho profissional, com foco na política de educação e de assistência social, Controle Social, Orçamento Participativo, Ensino Superior e Expansão dos cursos de Serviço Social. ORCID: https://orcid.org/0000-0003-0819-7779. E-mail: adriana.ferriz@ufba.br

ISSN 2525-9393
Vol. 1
2023

Este artigo intitulado Paulo Freire: O Educador que possui o Status de Ícone entre os Pesquisadores que Lutam pelos Direitos Humanos, apresenta a seguinte pergunta de partida: Por que Paulo Freire possui tanta relevância no mundo e contribui tão intensamente para a promoção dos Direitos Humanos? O seu objetivo geral consiste emanalisar a importância de Paulo Freire em nível internacional, visando identificar suas contribuições para a promoção dos Direitos Humanos. A pesquisa possui natureza teórica e se baseia em autores que retratam a relação de Paulo Freire com os Direitos Humanos: 1) Na California; 2) Na Inglaterra; 3) No Brasil. É importante ressaltar que o encontro teórico, metodológico e político da primeira autora com Paulo Freire não se deu no solo brasileiro, mas pesquisando a Dimensão Política do Serviço Social em Portugal, no Doutorado do Instituto Universitário de Lisboa, por meio de indicação de livros por parte das orientadoras (que são coautoras deste artigo). Apesar da primeira autora ser brasileira e durante toda a sua prática profissional como Assistente Social de Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, sempre ter utilizado as frases lindas de Paulo Freire, nunca havia estudado o educador com profundidade. Logo quando chegou em Lisboa percebeu o quanto Paulo Freire é valorizado em Portugal, inclusive em todas as unidades curriculares que cursou ele foi mencionado, sendo destacada sua perspectiva transformadora. Na sua pesquisa empírica teve a oportunidade de ficar um ano observando as aulas da Licenciatura em Serviço Social e novamente pôde constatar a presença impactante do educador no decorrer das aulas. E foi estudando uma autora californiana chamada Donna Mertens que descobriu que era impossível pesquisar a Dimensão Política do Serviço Social sem se apropriar das ideias de Paulo Freire. Convém destacar que Mertens em três livros (2005, 2009 e 2018) vem estudando o Paradigma Transformativo que é baseado no livro "Pedagogia do Oprimido". A autora afirma que o Paradigma Transformativo se reporta a luta pelos Direitos Humanos, possibilitando a libertação das vozes abafadas dos reprimidos pelas estruturas de classe e pelo neocolonialismo, pela pobreza, sexismo, racismo e homofobia. Anjos e Amaro (2023) ressaltam que o Paradigma Transformativo, segundo Mertens, é compatível com os

ensinamentos do educador Paulo Freire, que trabalhou para conscientização dos oprimidos no Brasil por meio da educação transformadora. Além disso, este paradigma fornece orientação metodológica para pesquisadores que trabalham com comunidades culturalmente complexas no interesse de desafiar o status quo e promover a justiça social.

Margaret Ledwith (2016), renomada autora inglesa que atualmente leciona na Universidade de Cúmbria, na Inglaterra, a disciplina Justiça Social, costuma afirmar nas suas aulas que Paulo Freire possuí um status de ícone entre educadores e trabalhadores culturais que lutam por justiça social. Em seus livros ela possui a perspectiva de colocar Paulo Freire em ação, e registra que a razão do educador brasileiro ser tão popular é que ele não apenas ajuda a vencer a opressão, mas também a desenvolver uma prática libertadora que traz mudanças, sendo essa a essência da práxis libertadora. No livro de Paulo Freire "Direitos Humanos e Educação Libertadora" (2021) em um depoimento a ex-prefeita de São Paulo, Luiza Erundina comenta que "O Brasil e o mundo devem muito a Paulo[...]Outros países foram muito mais justos com Paulo, em termos de reconhecimento da sua obra e de sua figura" (p. 278). Compactuando com este pensamento, a autora brasileira Martinelli (2021) afirma que Paulo Freire recebeu o título de Doutor Honoris Causa (em reconhecimento as suas realizações e contribuições) de mais de trinta universidades ao redor do mundo, bem como de Patrono da Educação Brasileira. A escritora registra ainda que foi no período do exílio no Chile que foi produzida a sua magnífica obra "Pedagogia do Oprimido", escrita em 1968 e publicada pela primeira vez em 1970, nos Estados Unidos, por força das restrições políticas no Brasil. Contando com inúmeras edições, não só no Brasil, como em diversos países, constitui-se um verdadeiro patrimônio cultural. É importante ressaltar que na atual edição (edição 85) da Pedagogia do Oprimido está destacado na capa que ao longo da sua história, Paulo Freire recebeu mais de 50 títulos de Doutor Honoris Causa, além dos títulos de professor emérito, distinguished (ilustre) educador e investigador emérito, de diversas universidades nacionais e estrangeiras, além de inúmeros prémios, como Educação para a Paz, da Unesco, e Ordem do Mérito Cultural,

do governo brasileiro. Diante do exposto, é possível ressaltar a relevância de Paulo Freire em nível internacional e sua interface com os Direitos Humanos, visto que o educador contribuiu significativamente com sua teoria crítica e transformadora para que o pensamento reflexivo na busca de uma sociedade mais justa e igualitária fosse implantado. Até porque "A ultrapassagem do estado de objeto para o de sujeitos[...] não pode prescindir nem da ação das massas[...] nem de sua reflexão" (Freire, 2013, p. 175).

PALAVRAS-CHAVE: Direitos Humanos; Justiça Social; Paradigma Transformativo.

REFERÊNCIAS

ANJOS, Nívia Barreto dos; AMARO, Maria Inês. A relevância do paradigma transformativo na contemporaneidade em estudos que envolvem temas sociais. **Revista Macambira**, Serrinha-BA, v. 07, n. 01, p. 01-15, 2023.

FREIRE, Paulo. **Direitos Humanos e Educação Libertadora:** Gestão Democrática da Educação Pública na Cidade de São Paulo. 4. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido.** 85 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2023.

LEDWITH, Margareth. **Community Developmwt in Altion**: Puttinh Freire intoPractice. Grã-Betanha. Universid de Bristol; Policy Press, Chicago. EUA. 2016.

MARTINELLI, Maria Lucia. Prefácio. *In*: SCHEFFER, Graziela; CLOSS, Thaisa; ZACARIAS, Inês. (Orgs.). **Serviço Social e Paulo Freire**: Diálogos sobre Educação Popular. Curitiba: Editora CRV, 2021. (p. 17-20)

MERTENS, Donna M. AnIntroductiontoResearch. *In*: MERTENS, Donna M. **Researchand Evalution in Educationand Psychology:**

Integrating Diversitywith Quantitative, Qualitativeand Mixed Methods. 2. ed. California: Sage Publications, 2005. (p. 01-42).

MERTENS, Donna M. **Transformative Researchand Evaluation**. New York; London: The Guilford Press, 2009.

MERTENS, Donna. M. **Mixed Methods Design in Evaluation**. California: SagePublications, 2018.